

Num cemitério em desuso

Robert Frost

Enviado por:

Publicado em : 08/10/2008 21:00:00

O vivos vêm pisando a grama,
vêm ler no morro as inscrições;
o cemitério ainda os atrai;
os mortos é que não vêm mais.

Os versos nele se repetem:

“Aqueles que hoje vivos vêm
a ler as pedras e se vão
mortos é que amanhã virão.”

Certas da morte as lousas rimam,
mas não sem deixar de notar
que nenhum morto já não vem.

Do que é que os homens medo têm?

Seria fácil ser esperto
e lhes dizer: "Eles detestam
a morte, e já não entram nela."
Talvez caíssem na esparrela.

TRADUÇÃO: RENATO SUTTANA
FONTE: ARQUIVOS DE RENATO SUTTANA
